

4

HISTOLOGIA

No final do experimento, todos os animais foram sacrificados. Os animais foram submetidos a uma perfusão cardíaca com solução salina e formol (4%) contendo potássio de ferrocianeto (1%). Os cérebros foram extraídos e colocados em uma solução de formol (10%) por 24 horas e depois foram colocados por mais uma semana em uma solução com sacarose (20%). Os cérebros foram cortados em secções coronais de 60 µm utilizando um criostato e foram montados em lâminas de microscopia previamente gelatinizadas. Depois de 5 dias as lâminas com os cortes foram coloridas em cresyl violeta.

A localização da lesão eletrolítica tanto no hipocampo dorsal como no hipocampo ventral foi analisada utilizando um micro projetor sobre a estrutura correspondente no atlas. A magnificação foi ajustada até que a estrutura projetada e a estrutura no atlas se igualassem. Dados obtidos com lesões incorretas foram descartados da análise estatística.

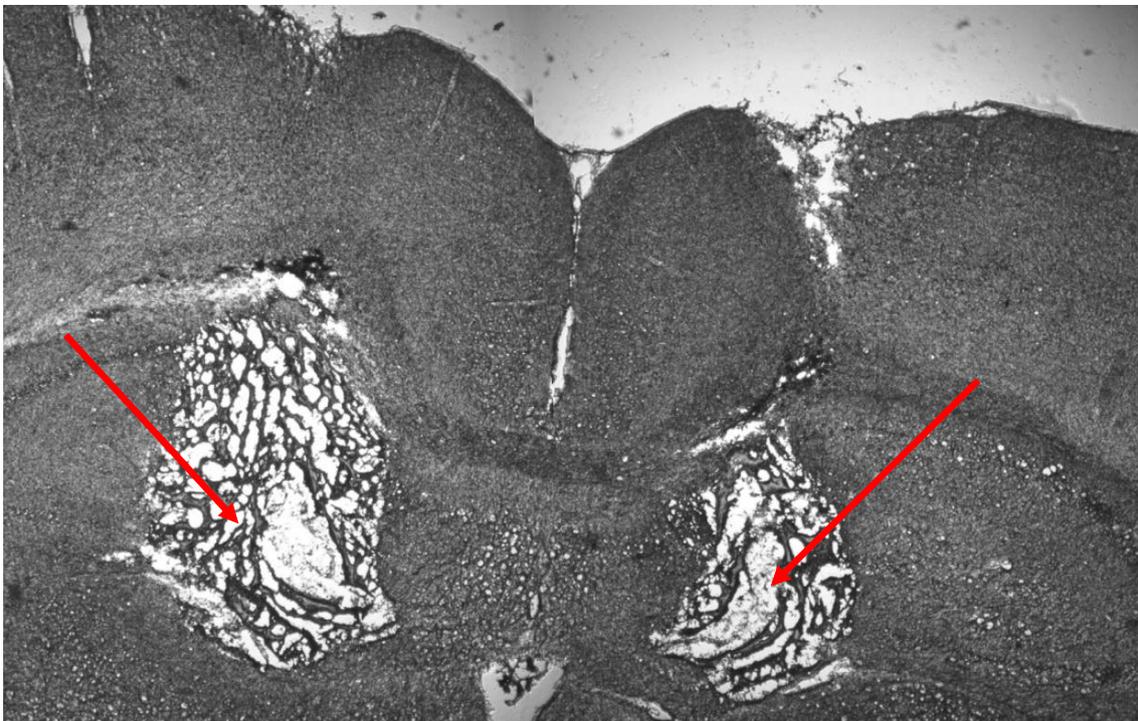


Figura 5. Imagem que mostra as lesões eletrolíticas bilaterais feitas no hipocampo dorsal indicadas pelas setas.



Figura 6. Imagem que mostra as lesões eletrolíticas bilaterais feitas no hipocampo ventral, indicadas pelas setas.

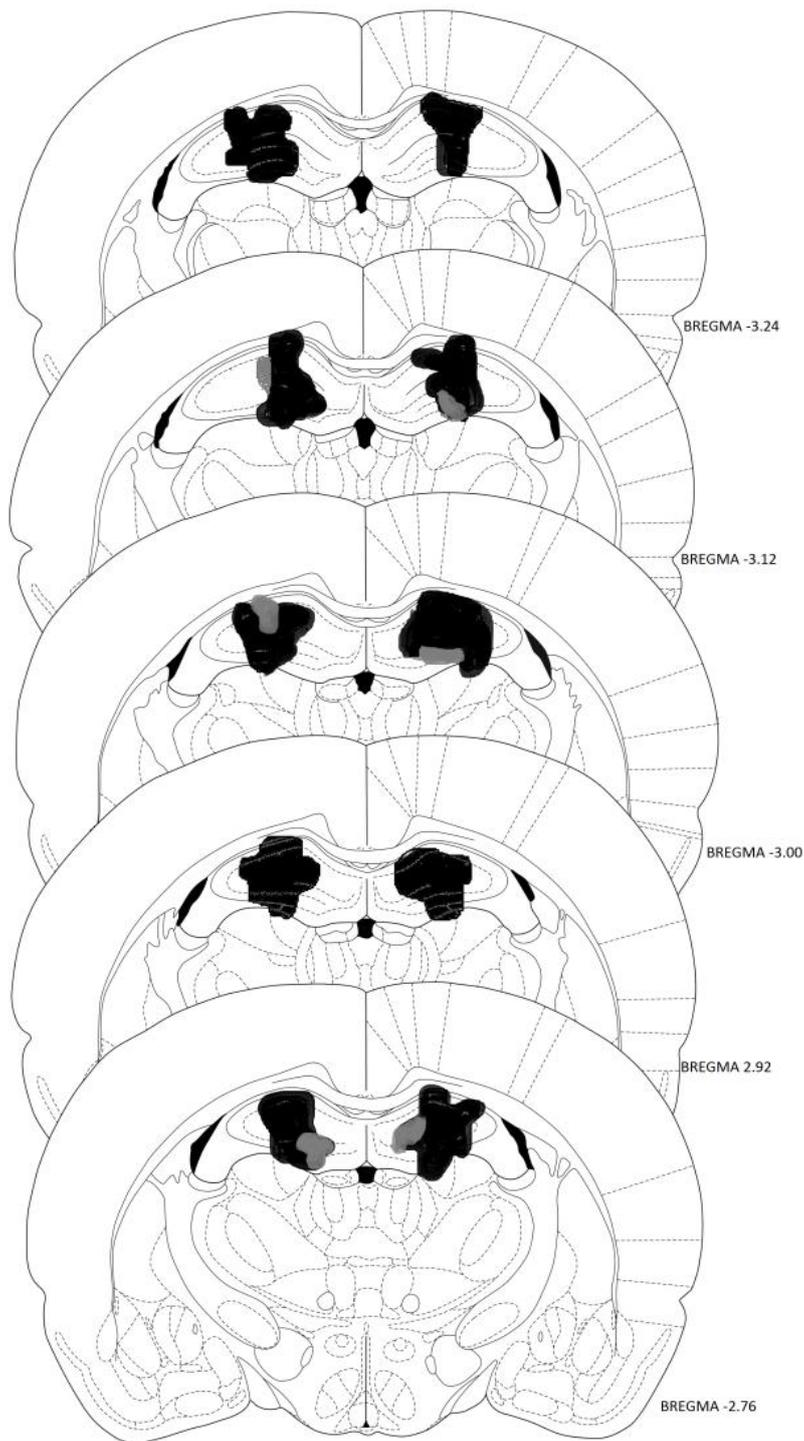


Figura 7: Composé de cortes coronais adaptado de *Paxinos and Watson (1986) rat brain atlas*. A figura mostra as maiores (cinza) e menores (preto) áreas afetadas pela lesão eletrolítica no hipocampo dorsal

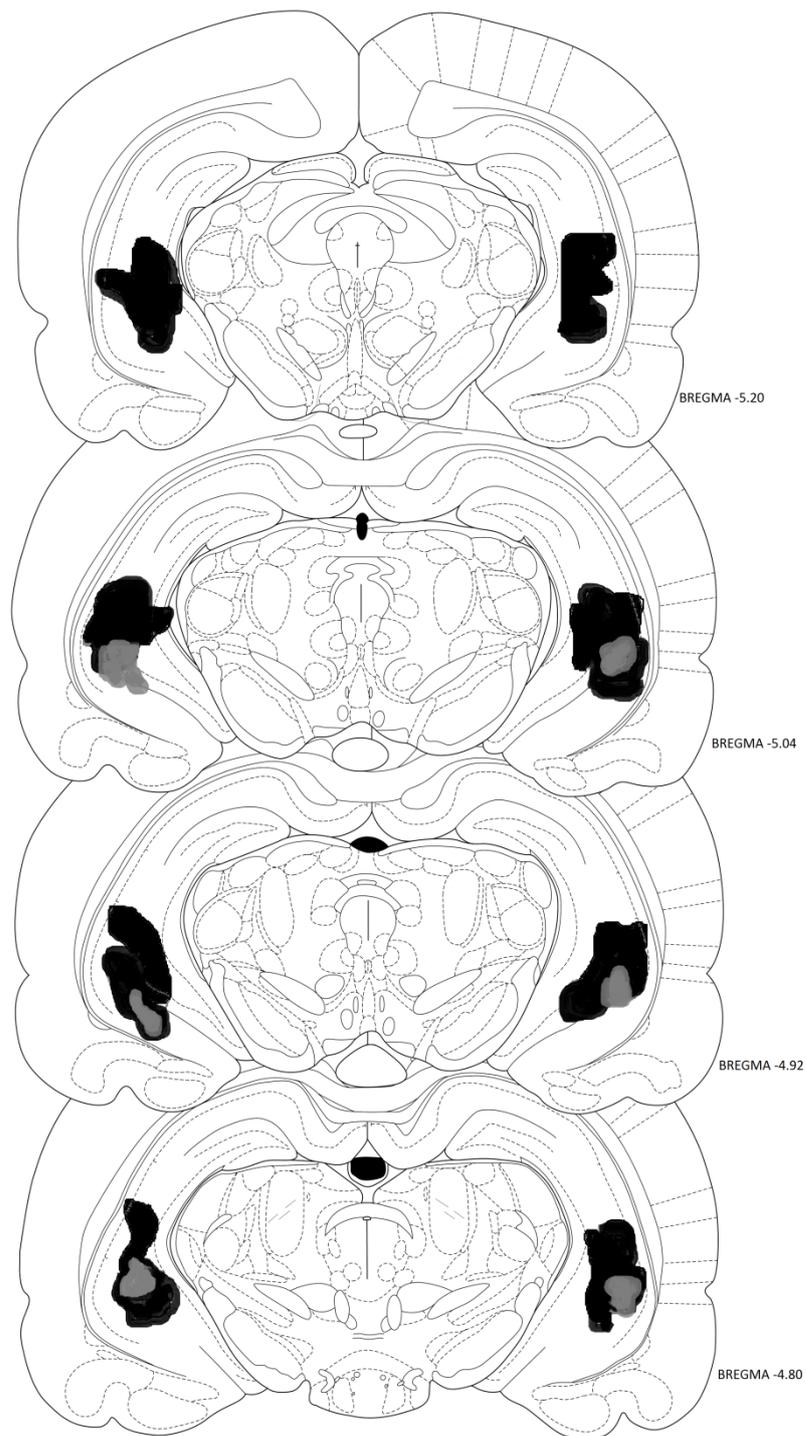


Figura 8: Composé de cortes coronais adaptado de *Paxinos and Watson (1986) rat brain atlas*. A figura mostra as maiores (cinza) e menores (preto) áreas afetadas pela lesão eletrolítica no hipocampo ventral.